A PERCEPÇÃO DE DOCENTES MÉDICOS ACERCA DA IMPLEMENTAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS E DA AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS NOS CURSOS DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE PERCEPTION OF MEDICAL TEACHERS ABOUT THE IMPLEMENTATION OF ACTIVE METHODOLOGIES AND ASSESSMENT BY COMPETENCES IN MEDICINE COURSES: A LITERATURE REVIEW

LA PERCEPCIÓN DE LOS DOCENTES DE MEDICINA SOBRE LA IMPLEMENTACIÓN DE METODOLOGÍAS ACTIVAS Y EVALUACIÓN POR COMPETENCIAS EN CURSOS DE MEDICINA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Jefferson Polachini Skzypek [1]

Edite Maria Sudbrack[2]

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo a elaboração, a identificação, o registro e a categorização de teses, dissertações e artigos científicos relacionados à percepção de docentes médicos sobre a implementação de metodologias ativas e a avaliação por competências nos Cursos de Medicina, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Para isso, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), mediante o uso dos termos: "diretrizes da medicina", "metodologias ativas", "formação médica", "competências médicas", "avaliação por competências", "DCN medicina" e "ensino médico", em diferentes combinações. Foram incluídos artigos, dissertações e teses publicados entre 2014 e 2020, em português e espanhol. A maior parte das publicações apresentou a preocupação com a inserção das metodologias ativas e da avaliação por competências para a adequação dos currículos médicos frente às DCNs de 2014. Com base na literatura encontrada, os docentes relatam a importância da observação de modelos educacionais similares, de forma a facilitar a implementação das metodologias ativas na formação médica. Essa forma de ensino, somada à avaliação por competências, gera alunos mais questionadores, críticos e reflexivos. Contudo, os professores sofrem com a sobrecarga de trabalho, com a alta carga horária e com a grande demanda de trabalho extraclasse. Logo, percebe-se a necessidade de produções científicas que explorem e orientem resoluções para essas fragilidades encontradas, de forma a permitir e estimular a formação de médicos capazes de atuar com maior autonomia, humanização e integração no trabalho em equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Formação médica. Competências médicas. Aprendizagem Baseada em Problemas.

[1] Possui graduação em Medicina pela Universidade de Passo Fundo (2005). Especialista em Oftalmologia pela Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (2008). Fellowship em Cirurgia Plástica Oftalmológica pelo Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre (2009). Atualmente é médico oftalmologista do Instituto de Olhos Santa Luzia, responsável pelo setor de plástica ocular. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Oftalmológica, atuando principalmente nos seguintes temas: cirurgia, pálpebra e vias lacrimais. Mestre em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2019). Docente da Disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões de Erechim (2021). Doutorando em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

[2] Pós-Doutorado em Educação (2020) - Universidade de Aveiro/Portugal; Pós-Doutorado em Educação (2016) - UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); Doutora (2002) e Mestre em Educação (1995) pela UFRGS. Possui Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (1975). Atualmente é Pró-reitora de Ensino da URI.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.

Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

ABSTRACT
The present study aimed to prepare, identify, register, and categorize theses, dissertations and scientific articles related to the perception of medical professors about the implementation of active methodologies and assessment by competences in Medicine Courses, respecting the Curricular Guidelines Nationals (DCNs). For this, a literature review was carried out in the databases: Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), using the terms: "medicine guidelines", "active methodologies", “medical training”, “medical skills”, “assessment by skills”, “DCN medicine” and “medical education”, in different combinations. Articles, dissertations, and theses published between 2014 and 2020, in Portuguese and Spanish, were included. Most publications were concerned with the inclusion of active methodologies and assessment by competences for the adequacy of medical curricula in relation to the 2014 DCNs. Based on the literature found, professors report the importance of observing similar educational models, to facilitate the implementation of active methodologies in medical training. This form of teaching, added to the assessment by competences, generates more questioning, critical and reflective students. However, teachers suffer from work overload, high workload, and high demand for extracurricular work. Therefore, there is a need for scientific productions that explore and guide resolutions for these weaknesses found, to allow and encourage the training of doctors capable of acting with greater autonomy, humanization, and integration in teamwork.

KEYWORDS: Medical training. Medical skills. Problem Based Learning.

RESUMEN
El presente estudio tuvo como objetivo la elaboración, identificación, registro y categorización de tesis, disertaciones y artículos científicos relacionados con la percepción de los profesores de medicina sobre la implementación de metodologías activas y la evaluación por competencias en las Carreras de Medicina, respetando las Directrices Curriculares Nacionales (DCNs). Para ello, se realizó una revisión bibliográfica en las bases de datos: Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) y Científica Electronic Library Online (SciELO), utilizando los términos: "directrices de medicina", "metodologías activas", "formación médica", “competencias médicas”, “evaluación por competencias”, “medicina DCN” y “educación médica”, en diferentes combinaciones. Se incluyeron artículos, disertaciones y tesis publicadas entre 2014 y 2020, en portugués y español. La mayoría de las publicaciones se preocuparon por la inclusión de metodologías activas y evaluación por competencias para la adecuación de los currículos de medicina en relación con las DCN de 2014. Con base en la literatura encontrada, los docentes refieren la importancia de observar modelos educativos similares, para facilitar la implementación de metodologías activas en la formación médica. Esta forma de enseñanza, sumada a la evaluación por competencias, genera alumnos más cuestionadores, críticos y reflexivos. Sin embargo, los docentes sufren sobrecarga de trabajo, alta carga horaria y alta demanda de trabajo extracurricular. Por lo tanto, existe la necesidad de producciones científicas que exploren y orienten soluciones para esas debilidades encontradas, a fin de permitir y fomentar la formación de médicos capaces de actuar con mayor autonomía, humanización e integración en el trabajo en equipo.

PALABRAS CLAVE: Formación médica. Habilidades médicas. Aprendizaje Basado en Problemas.

ESTADO DO CONHECIMENTO

O desenvolvimento de uma pesquisa envolve a abordagem de aspectos como temática, objetivo, metodologia, referencial teórico, dados obtidos, entre outros. Dentre os fatores que compõem a pesquisa, a revisão de literatura ou base teórica fornece sustentação epistemológica aos diferentes estágios de realização da investigação e, desta forma, se tratando de uma pesquisa de campo, este referencial ampara o pesquisador para que possa construir a direção, demonstrar relevância e definir com propriedade o objeto de investigação.

A produção do Estado do Conhecimento se caracteriza, segundo Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 21), como a identificação, “[...] o registro, a categorização que

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica". Torna-se um balizador para que o pesquisador estabeleça comparativos de sua proposta e interesse de pesquisa com o que já se investigou ou com as possibilidades que se abrem para o seu desenvolvimento, proporcionando uma validação externa do processo que se pretende desenvolver e situar o tema em relação a quadros conceituais conhecidos. Ele rompe com aquilo que Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) denominam "de pré-conceitos" que o pesquisador carrega ao iniciar o seu estudo.

Embora seja determinante para compor a cientificidade de uma pesquisa, o Estado do Conhecimento é cada vez mais utilizado para definir parâmetros orientadores para quem vai pesquisar. Segundo Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 59), em educação, "[...] percebe-se, ao longo dos últimos anos, a incidência de pesquisas do tipo Estado do Conhecimento, não somente para integrar os textos de teses e dissertações, mas também como iniciativas de grupos de pesquisa, escrita de artigos científicos, dentre outras".

O Estado do Conhecimento permite ao pesquisador situar sua intenção de pesquisa em diferentes perspectivas: área do conhecimento, instituição, país etc. E, assim, colher elementos que justifiquem a necessidade do seu estudo ou reorientação de foco. No entendimento de Morosini; Kohls-Santos e Bittencourt (2021, p. 21), "[...] a consulta, a sistematização e a análise do que foi produzido no seu campo disciplinar, em especial no país do pesquisador, são importantes para fundamentar o que será produzido numa tese ou dissertação qualificada". O mapeamento das ideias já existentes e sua incidência corrobora para a identificação das principais fontes de estudo, o reconhecimento de subtemas passíveis de maior exploração ou, até mesmo, a presença de silêncios significativos a respeito do tema de estudo (MOROSINI; FERNANDES, 2014).

Para a produção do Estado do Conhecimento da presente pesquisa objetivamos identificar, registrar e categorizar teses, dissertações e artigos científicos relacionados à implementação de metodologias ativas e avaliação por competências nos Cursos de Medicina de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2014, na percepção de docentes médicos. Primeiramente, visando posterior consulta nos repositórios, foram definidos 12 descritores: "Medicina + metodologias ativas"; "Diretrizes da medicina + metodologias ativas"; "Formação médica + metodologias ativas"; "Formação de médicos + metodologias ativas"; "Metodologias ativas + competências médicas"; "Formação médica + avaliação por competências"; "Formação médica + competências"; "Formação de médicos + competências";

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

“DCN medicina + competências”; “DCN 2014 medicina + competências”; “DCN 2014 medicina + ensino médico”; “Ensino médico + metodologias ativas”.

Após a determinação dos descritores, instituiu-se como período para a busca o período entre os anos de 2014-2020. Este período especialmente de início (2014) marca a aprovação e entrada em vigor das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCNs), Resolução n. 3, de 20 de junho de 2014. Neste documento há referência explícita às metodologias ativas e à avaliação por competências como pode-se conferir na citação literal do Artigo 32.

> O Curso de Graduação em Medicina deverá utilizar metodologias ativas e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, bem como desenvolver instrumentos que verifiquem a estrutura, os processos e os resultados, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com a dinâmica curricular definidos pela IES em que for implantado e desenvolvido (BRASIL, 2014, p. 14).

Estabelecidos os descritores e o recorte temporal, procedeu-se a consulta dos descritores de forma individualizada em duas bases de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Por meio da busca avançada, foram aplicados filtros referentes ao ano de publicação (2014-2020), área do conhecimento, Instituição de Ensino Superior (IES), país (Brasil, Portugal e Espanha) e língua (espanhol e português).

Na sequência passamos a apresentar o quantitativo de trabalhos e artigos encontrados em cada descritor, fazendo uma primeira análise do número total de trabalhos identificados na busca, sua distribuição por descritores, tipo de publicação e idioma. Nesse sentido, foram encontrados um total de 216 resultados agrupando as buscas em ambas as bases de dados (SciELO e BDTD), conforme ilustra o Quadro 1:

QUADRO 1 – Resumo da busca nas bases de dados (SciELO e BDTD, 2014 – 2020).

TERMO PESQUISADO	Nº TÍTULOS ENCONTRADOS
"Medicina" + "Metodologias ativas"	103
"Formação médica" + "Metodologias ativas"	23
"Formação de médicos" + "Metodologias ativas"	8
"Metodologias ativas" + "Competências médicas"	1
"Formação médica" + "Competências"	63
"Formação de médicos" + "Competências"	16
"DCN 2014 medicina" + "Ensino médico"	2

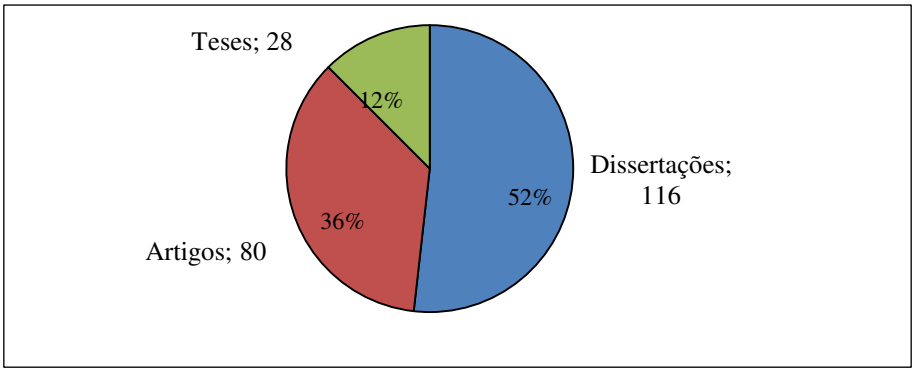
Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

Dos 2016 trabalhos encontrados, observamos os descritores "Medicina + Metodologias ativas" (103 resultados); "Formação médica + Competências" (63 resultados); e "Formação

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

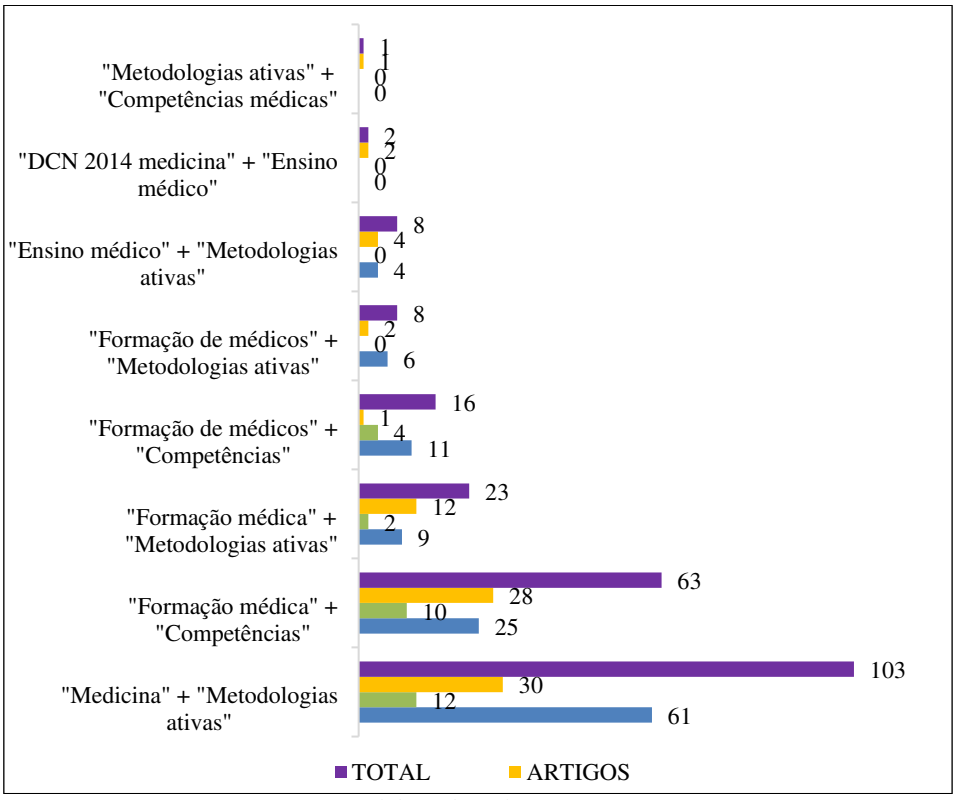
médica + Metodologias ativas" (23 resultados), representando os três descritores com maior número de títulos, juntos correspondendo a 87,5% dos resultados obtidos. Dos descritores definidos anteriormente, quatro deles não apresentaram nenhum resultado: "Diretrizes da medicina + Metodologias ativas"; "Formação de médicos + Avaliação por competências"; "DCN medicina + Competências"; e "DCN 2014 medicina + Competências". Além disso, os títulos foram classificados por tipo de publicação: dissertação, tese e artigo (Gráfico 1) e destacadas de acordo com a sua totalidade por descritor (Gráfico 2).

Gráfico 1 – Distribuição de artigos, teses e dissertações (SciELO e BDTD, 2014 – 2020)



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Gráfico 2 – Distribuição dos tipos de trabalhos por descritor (SciELO e BDTD, 2014 – 2020)



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

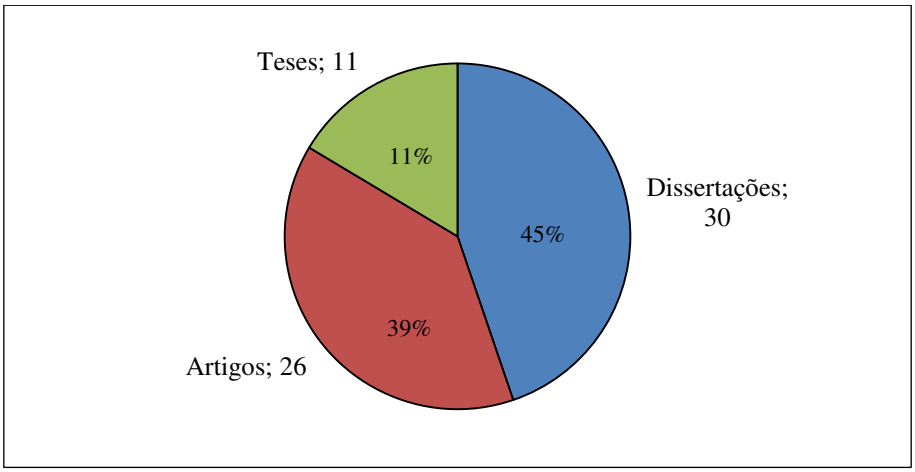
Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

Percebe-se que 52% das publicações correspondem aos trabalhos da modalidade dissertação. Pelo número encontrado de teses (28 teses), correspondente a apenas 12% das publicações, entendemos que o assunto poderia ser mais explorado em programas de doutorados. Ademais, não foram encontradas publicações originárias dos países Espanha e Portugal, apenas traduções de trabalhos brasileiros para o idioma espanhol.

Após uma primeira análise dos resultados obtidos, com focalização em dados gerais a fim de permitir que o leitor tenha entendimento quanto à totalidade dos trabalhos publicados durante o período estabelecido, foi realizada outra etapa da investigação: a leitura dos resumos para constituir o corpus de análise, a partir da inclusão dos trabalhos que trazem no mínimo um dos enfoques seguintes: inserção de metodologias ativas ou avaliação por competências frente às DCN 2014; instrumentos de avaliação por competências; perspectiva docente quanto ao uso de metodologias ativas/avaliação por competências. Na sequência da apresentação quantitativa e gráfica fazemos a seleção e descrição das pesquisas e artigos que tenham afinidade com o tema da pesquisa por nós proposto. Como último passo far-se-á a reflexão como justificativa da pertinência, relevância e caráter inédito do tema da pesquisa

Ao incluir no corpus de análise apenas as publicações que trazem os enfoques desejados e excluindo-se trabalhos repetidos (ou seja, que constavam como resultado em mais de um descritor pesquisado), obtemos um total de 67 publicações, sendo 30 dissertações, 26 artigos e 11 teses, correspondendo aos percentuais 45%, 39% e 11% respectivamente, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 – Distribuição por tipo de publicação (SciELO, e BDTD, 2014–2020)



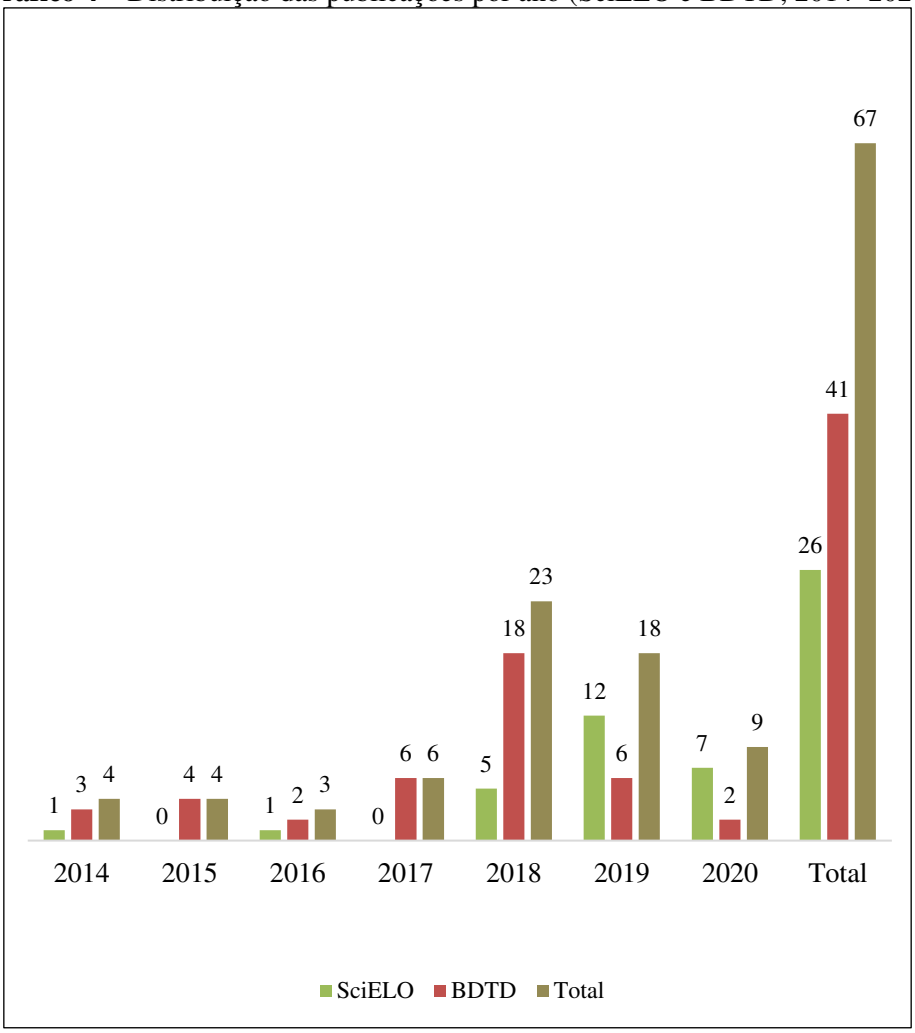
Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

O Gráfico 4 ilustra a distribuição dessas publicações constituintes do corpus de análise

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

nos bancos de dados através dos anos, tendo 41 publicações selecionadas no BDTD e 26 na SciELO. Os números mostram crescente interesse sobre o tema, visto os poucos resultados encontrados até o ano de 2017 e visualizamos um aumento da produção científica nos anos de 2018 e 2019. Por conta da aprovação das DCN em 2014, esperava-se maior discussão do assunto a partir desse marco.

Gráfico 4 – Distribuição das publicações por ano (SciELO e BDTD, 2014–2020)



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

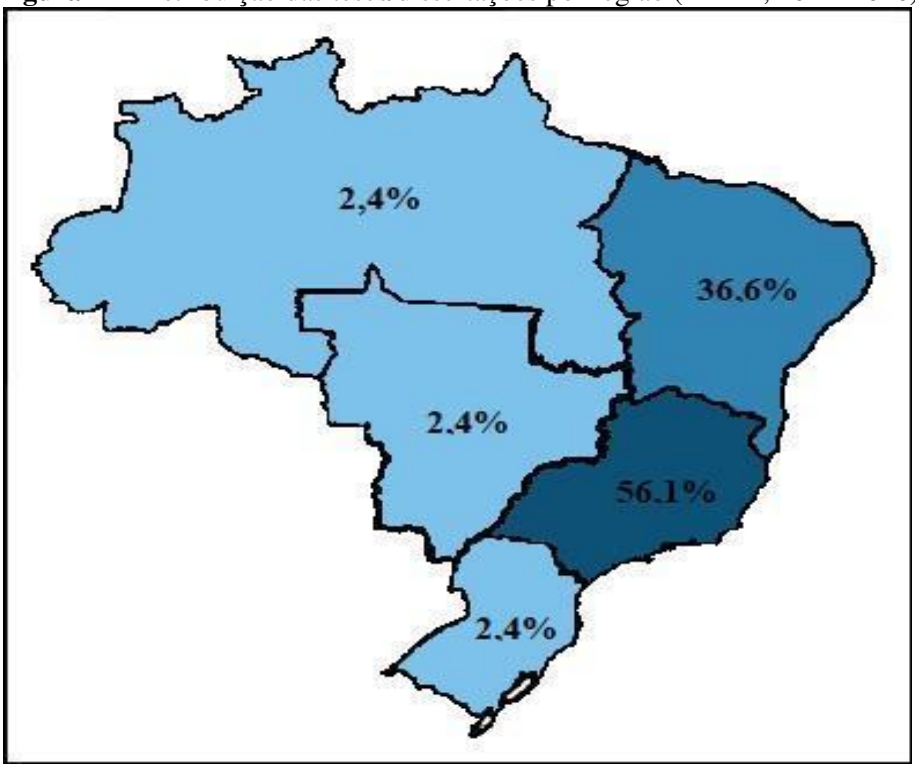
Como exposto anteriormente, não foram encontrados resultados provenientes de outros países, apesar da SciELO ser uma plataforma brasileira que congrega Periódicos, principalmente brasileiros, mas também de países latino-americanos, e alguns europeus. Uma das hipóteses levantadas para o ocorrido é o fato do termo "Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014" estar relacionado às políticas brasileiras.

Em relação à origem das teses e dissertações, realizamos o mapeamento das publicações por regiões do país, "[...] uma vez que tanto o IBICT quanto a CAPES armazenam publicações

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

oriundas de Programas de Pós-graduação brasileiros" (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 98). Para tal, utilizaremos dados provindos do Repositório BDTD. A distribuição de acordo com a região está representada na Figura 1.

Figura 1 – Distribuição das teses/dissertações por região (BDTD, 2014–2020)

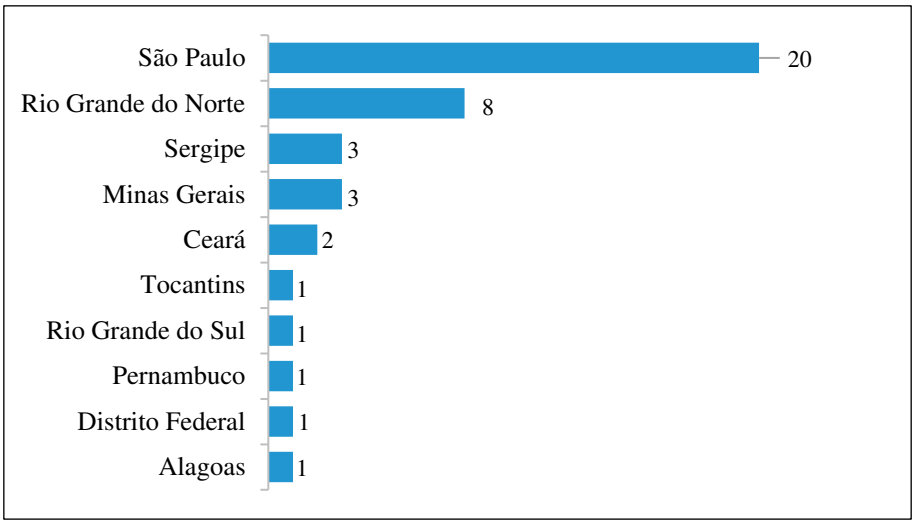


Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Observamos que mais da metade das publicações originaram-se da região do Sudeste, representando um percentual de 56,1%. Juntamente à região Nordeste, que engloba 36,6% dos trabalhos, as duas regiões concentram 92,7% das produções referentes ao tema objeto de estudo, em oposição ao percentual de 7,3% somado pelas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul. O Gráfico 5 expõe está distribuição relativa aos Estados (Unidade de Federação de Origem), em que, de encontro a Figura 1, destaca o Estado de São Paulo como maior promotor de publicações, com 20 pesquisas sobre o tema, seguido do Rio Grande do Norte (8), Sergipe (3), Minas Gerais (3) e Ceará (2).

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

Gráfico 5 – Distribuição das teses/dissertações por estado (BDTD, 2014–2020)

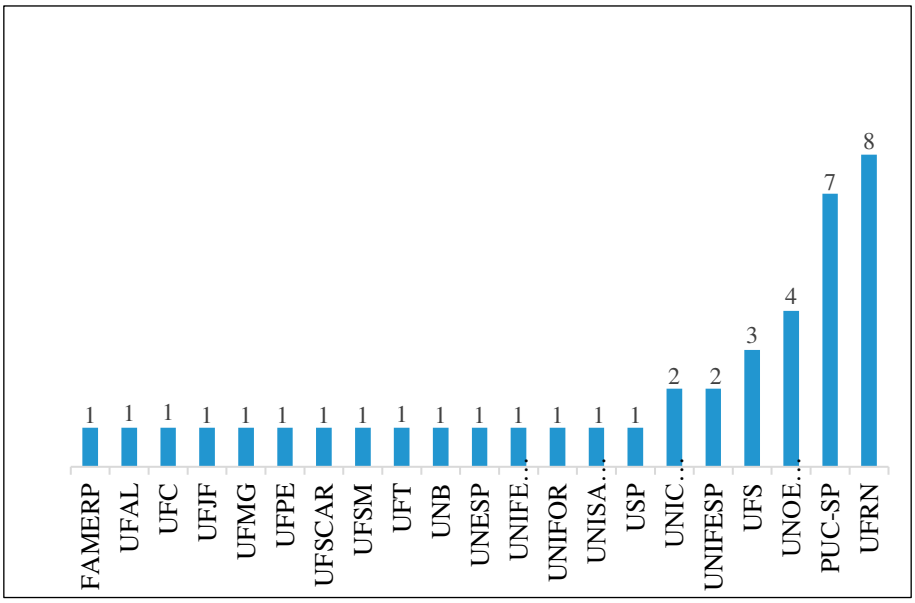


Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Além dos Estados citados, obtivemos 1 publicação por Estado proveniente dos seguintes: Tocantins, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Distrito Federal e Alagoas. Não foram selecionadas publicações com origem em outros Estados.

A heterogeneidade resultante ao analisarmos os locais de origem dos trabalhos também é apoiada pelo Gráfico 6, que aborda a distribuição das teses/dissertações por Instituição de Ensino Superior. Aqui, também foi possível verificar quanto ao tipo de instituição (pública ou privada), sendo listadas 21 IES, e delas, 16 públicas e 5 privadas.

Gráfico 6 – Distribuição das teses/dissertações por IES (BDTD, 2014–2020)

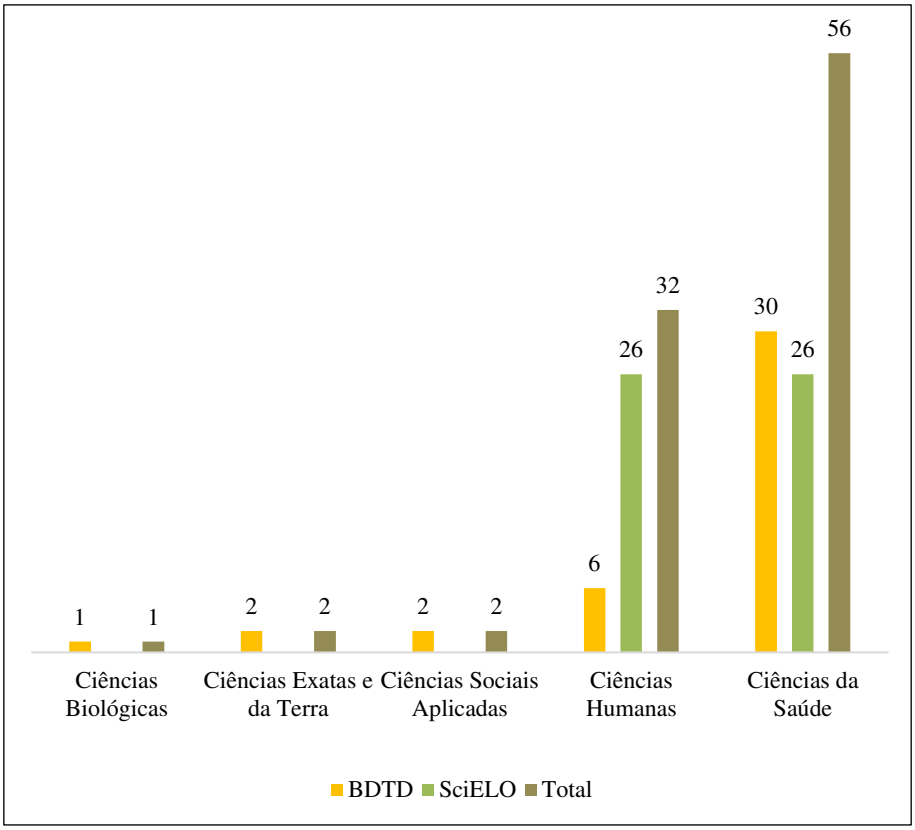


Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

Vale ressaltar que aproximadamente 2/3 das publicações foram realizadas em instituições públicas (27 pesquisas) e o restante por instituições privadas (14). No quesito área do conhecimento, os repositórios apontaram que a maior parte dos trabalhos estavam vinculados à Programas de Pós-graduação das áreas das Ciências da Saúde e Ciências Humanas, como mostra o Gráfico 7.

Gráfico 7 – Distribuição das publicações por área do conhecimento (SciELO e BDTD, 2014–2020)

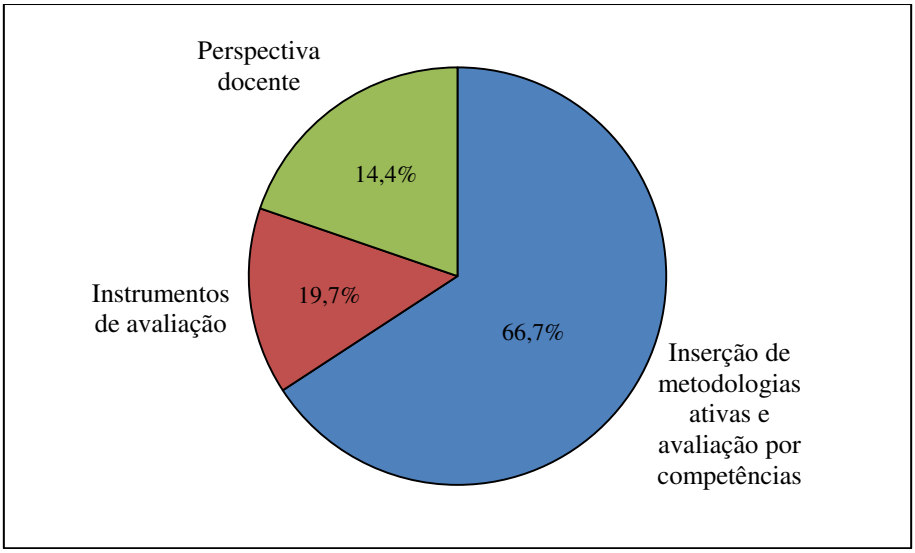


Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Após a leitura dos resumos com a finalidade de incluí-los no corpus de análise, foi executada leitura flutuante de tópicos e resultados presentes na íntegra das publicações. Este processo qualitativo permitiu identificar tendências e padrões recorrentes, do qual emergiram três categorias de análise: inserção de metodologias ativas e avaliação por competências; instrumentos de avaliação; e por fim, perspectiva docente. Sua distribuição é evidenciada pelo Gráfico 8, destacando que os trabalhos podem englobar mais de uma categoria.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

Gráfico 8 – Distribuição das publicações por categoria



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

O maior percentual encontrado (66,7%) mostra o predomínio da preocupação, por parte dos pesquisadores, em relatar a inserção de metodologias ativas e da avaliação por competências em diferentes universidades, buscando adequação dos currículos médicos frente às DCNs de 2014. Apesar da discussão quanto à importância da implementação de tais mudanças ganhar destaque entre boa parte dos estudos – proporcionando certo otimismo aos autores diante da presença de propostas de assimilação das diretrizes e priorização das mesmas em múltiplos cenários – apenas 19,7% dos trabalhos analisados trazem um conteúdo que aborde "como" este tipo de metodologia deve ser avaliada, não meramente citando a necessidade ou existência de uma avaliação por competências, mas sim definindo instrumentos de avaliação específicos em seus componentes, que sirvam como base teórica consistente para embasar os docentes médicos em suas avaliações. Docentes estes que raramente são protagonistas como objeto de pesquisa, característica encontrada em somente 14,4% das publicações. A seguir, traremos a caracterização e discussão de publicações pertinentes às categorias denominadas.

Inserção de metodologias ativas e avaliação por competências

Nesta categoria, analisamos publicações que enfatizam a importância da utilização de metodologias ativas no ensino médico, de forma que os cursos estejam em consonância às novas diretrizes. Ressaltando modelos pedagógicos de aplicação de novas metodologias, no artigo

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

“Tempo do Brasil traduzir para a prática o currículo médico baseado em competências por meio de Atividades Profissionais Confiáveis (APCs)” os autores apresentam a utilização bem sucedida das APCs – atividades profissionais supervisionadas atribuídas aos discentes, de acordo com níveis de conhecimento – em vários países, trazendo à tona que a sua aplicação, “ [...] já consagrada na formação de médicos Residentes, têm demonstrado também na graduação, fomentar a qualificação da prática, a inserção responsável e segura do estudante nos serviços e a promoção de um processo de avaliação altamente sensível”. (FRANCISCHETTI; HOLZHAUSEN; PETERS, 2020, p. 6). Segundo os autores, chegou o momento de o Brasil desenvolver suas próprias APCs para promover a melhora da efetivação do Currículo Médico Baseado em Competência (CMBC) e da qualidade da formação profissional como um todo.

> Nota-se, no CMBC, que a proximidade entre a educação em sala de aula e a formação profissional baseada no serviço é um diferencial que deve assegurar dinamismo, integração entre disciplinas e profissões; e ressaltar o aspecto longitudinal e de permanente construção do conhecimento (FRANCISCHETTI; HOLZHAUSEN; PETERS, 2020, p. 3).

Além de referenciar exemplos da aplicação de metodologias ativas, outro ponto importante do processo de adequação diz respeito aos instrumentos de avaliação, neste caso, no sentido de identificar a assimilação das metodologias por parte das instituições: no artigo “Alinhamento de Diferentes Projetos Pedagógicos de Cursos de Medicina com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)” do ensino médico, três especialistas convidados analisaram os projetos pedagógicos de dois cursos de graduação em Medicina. Para esta avaliação, os profissionais utilizaram um instrumento avaliativo, desenvolvido e previamente publicado, com escore que, segundo Oliveira (2019), classifica as escolas em relação ao grau de aderência às DCN. O conteúdo dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) também foram analisados, com o objetivo de buscar evidências sobre os domínios no texto. Os resultados dos escores totais mostraram que a aderência às DCN está ocorrendo em diferentes estágios nas duas escolas, e revelam a incorporação gradativa do arcabouço das Diretrizes Curriculares Nacionais em seus projetos pedagógicos, em momentos e de maneiras diferentes (OLIVEIRA, 2019). Este tipo de estudo contribui para obter dados sobre as dificuldades de adoção das recomendações.

> A utilização de um instrumento que permita avaliar a adesão às DCN pode permitir, às escolas médicas, refletir sobre diferentes domínios relevantes para a formação geral do médico, em acordo com as recomendações dos arcabouços legais. Esse exercício, se adotado pela própria escola num mecanismo de autorreflexão, deve contribuir para acelerar os avanços necessários (OLIVEIRA, 2019, p. 7).

Há uma necessidade de ruptura com o paradigma biomédico instrumental do processo

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

de ensinar e de aprender para o modelo sistêmico ou da integralidade, para o qual as metodologias ativas podem impulsionar uma outra epistemologia.

Instrumentos de avaliação

Na categoria seguinte, destacamos duas dissertações que trazem a descrição específica de instrumentos de avaliação desenvolvidos a partir das alterações curriculares, bem como a análise de seus resultados. Utilizando a metodologia de pesquisa descritiva, retrospectiva e com análise qualitativa, a dissertação de título "Implantação da avaliação por competência da oftalmologia no currículo médico generalista", de autoria de Gomes (2018), relata o impacto de mudanças avaliativas em todas as notas do segundo semestre de 2015 e de 2016 dos alunos do curso de Medicina da Faculdade FACERES de São José do Rio Preto. Para o estudo de novos instrumentos de avaliação do componente curricular de tutoria, de autoria de Almeida (2018), duas mudanças foram propostas: a aplicação de uma prova dissertativa de respostas curtas, realizada antes da sessão de fechamento da tutoria; a mudança da avaliação de raciocínio crítico denominada "Salto Triplo" para "Salto Duplo". Após a análise dos resultados, observou-se que os novos instrumentos de avaliação se mostraram eficazes em melhorar o desempenho dos alunos.

A segunda dissertação selecionada sobre a utilização de novas metodologias avaliativas que contribuam para a formação de um médico humanista e generalista consiste em pesquisa com alunos da disciplina de Oftalmologia do Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O projeto, que envolveu professores, monitores, residentes de oftalmologia e alunos do oitavo período, implantou na disciplina uma avaliação por competência como ferramenta de "ensino-aprendizagem", propondo uma alternativa na busca de selecionar as melhores habilidades a serem trabalhadas para adequar o momento prático da disciplina à visão universalizada da medicina.

Perspectiva docente

Em publicações que tratavam do ponto de vista docente como objeto de estudo, a dificuldade de implementação e avaliação das metodologias ativas foi relatada na totalidade dos trabalhos, apesar do reconhecimento de sua importância. Na tese "O desafio da inserção das metodologias ativas no ensino em saúde – narrativas de docentes", Pereira (2020) analisa e

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

explora a compreensão dos docentes atuantes em instituições de ensino público e privado sobre as metodologias ativas e as mudanças no ensino em saúde da cidade de São Paulo utilizando a metodologia "História Oral de Vida". A autora entrevistou dez docentes, entre psicólogos, médicos, biomédicos, enfermeiros, pedagogos e comunicadores sociais de diferentes níveis de atuação (cursos técnicos, graduações, pós-graduações). O estudo, cuja análise quantitativa de dados foi fundamentada no método de imersão e cristalização com base na Abordagem Fenomenológica Hermenêutica, demonstrou a evidência dos benefícios nas estratégias de ensino ativo nos cursos de saúde e apontou lacunas na qualificação/valorização dos docentes e ausência de infraestrutura institucional.

Este tema também é central no artigo intitulado "Metodologias Ativas de Aprendizagem: Desafios dos Docentes de Duas Faculdades de Medicina do Rio Grande do Sul (2020)", cujo estudo teve como objetivo identificar e analisar os desafios enfrentados pelos professores da disciplina de Saúde Coletiva de dois cursos de Medicina do RS no uso das metodologias ativas de aprendizagem. Neste caso, foi utilizado o método de pesquisa qualitativa com abordagem de estudo comparativo, utilizando questionários sociodemográficos, entrevistas semiestruturadas e observação semidirigida. A análise dos dados revelou o entendimento, por parte dos docentes, da importância das metodologias ativas nos processos pedagógicos, a dificuldade de sua inserção pela falta de preparo e a compreensão da necessidade das metodologias ativas de ensino como orientadoras do projeto pedagógico dos dois cursos estudados. Com base nas informações coletadas, as autoras destacam a necessidade de "[...] estimular as universidades a ter um projeto de educação permanente com definição de qual referencial teórico assumirão, em que as metodologias ativas de aprendizagem sejam colocadas como ponto principal na prática docente" (BIFFI *et al.*, 2020, p. 8).

Na tese "A prática reflexiva docente e a metodologia ativa no ensino superior em saúde" (2019), a autora defende a influência exercida pelas metodologias ativas na construção da prática reflexiva do professor e do seu consequente benefício na formação de cidadão e de profissional da saúde. Para demonstrar esta teoria, propõe uma análise do contexto da prática reflexiva, a partir da vivência dos professores que utilizam as metodologias ativas no ensino superior em saúde. Foi realizado um estudo de abordagem qualitativa, utilizando dados provenientes de fontes primárias e secundárias. Na fonte primária, foram entrevistados quinze professores com experiência docente acima de um ano com metodologia ativa nos cursos de graduação em Enfermagem, Farmácia, Medicina e Nutrição de duas instituições de ensino superior (IES) no município de Foz do Iguaçu. Na fonte secundária, foram analisados os

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) e os planos de ensino dos professores entrevistados. Após análise dos dados coletados, a autora conclui que

> [...] é vital entender a prática reflexiva como um trabalho intelectual que reconhece e questiona sua natureza socialmente construída, que pensa sobre aquilo que vivencia, sente e reflete as possibilidades de mudanças, para a formação de um profissional que dialogue com a realidade, com os problemas e as políticas de saúde do país. (LIMA, 2019, p. 174)

Há que pontuar, acerca da necessidade de outra epistemologia, para além do modelo instrumental.

Das publicações que constituíram o corpus de análise deste Estado do Conhecimento e foram englobadas nas demais categorias, os autores encontraram a óptica discente como subtema recorrente, fato que talvez indique maior preocupação dos pesquisadores sobre como os alunos estão experienciando as alterações curriculares. Contudo, a experiência e aproveitamento dos alunos está intimamente ligada à superação dos desafios de alinhamento às DCNs relatados pelos professores médicos, contrapondo o achado de menor número percentual (14,4%) nesta categoria, nas publicações relacionadas ao tema da pesquisa.

> Os docentes apontam a necessidade de trocar experiências com outras realidades que atuam com modelos educacionais similares. A sobrecarga de trabalho no planejamento docente, a carga horária alocada e a demanda de trabalho extraclasse foram fragilidades apontadas. Já as potencialidades observadas pelos docentes foram: alunos mais questionadores, críticos e reflexivos, durante as discussões de casos clínicos; atuando com maior integração no trabalho em equipe, autonomia e humanização em cenários reais. (LIMA, 2019, p. 10).

Conforme sinalizado, há que atentar para a humanização do atendimento, o que, por vezes, é secundarizado, sob o enfoque das superespecialidades do curso.

Assim, entende-se a necessidade de produções científicas que explorem e orientem resoluções para as fragilidades encontradas pelos docentes, a fim de obter os benefícios proporcionados na formação médica que faz uso de metodologias ativas.

CONCLUSÃO

Ao final desse estudo, observamos que a literatura acerca da implementação das metodologias ativas e da avaliação por competências no ensino médico ainda é escassa. Os estudos apresentados mostram alguns problemas apontados pelos docentes na implantação

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

desses modelos, com destaque para a sobrecarga de trabalho, justificada pela falta de uma formação prévia na aplicação desses modelos de ensino. Além disso, os profissionais relatam a importância da troca de experiências com docentes e instituições que atuam com modelos educacionais similares, com o objetivo de formar alunos mais questionadores, críticos e reflexivos e de gerar profissionais médicos mais autônomos e humanizados. Dessa forma, percebe-se que são necessários mais estudos sobre essa temática com ênfase no debate sobre a implementação desses novos modelos de ensino, permitindo a reflexão acerca das fragilidades apontadas e a concepção de soluções para esses problemas, para proporcionar um ensino médico de maior qualidade.

Retomando as DCNs, encontram-se resistências do corpo docente, formado nos modelos hegemônicos, ou seja, o biomédico. Há evidências de atenção às DCNs no PPC do curso, todavia, entre o proclamado e a efetividade há ainda um caminho a percorrer. Destarte, a formação especializada do docente pensa atender ao preconizado nas DCNs, que é a formação generalista.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Thomas Eugenio Portes de. **Novos instrumentos de avaliação no componente curricular de tutoria em curso de medicina por metodologia ativa**. 2018. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Psicologia). Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, 2018.

BIFFI, Maríndia; *et al*. Metodologias Ativas de Aprendizagem: Desafios dos Docentes de Duas Faculdades de Medicina do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica,** v. 44, n. 4, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20190346.

BRASIL. **Resolução n. 3**, de 20 de junho de 2014. Brasília/DF: Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192. Acesso em: out. 2019.

FRANCISCHETTI, Ieda; HOLZHAUSEN, Ylva; PETERS, Harm. Tempo do Brasil traduzir para a prática o Currículo Médico Baseado em Competência por meio de Atividades Profissionais Confiáveis (APCs). **Interface (Botucatu)**. 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/Interface.190455.

GOMES, Alexandre Henrique Bezerra. **Implantação da avaliação por competência da oftalmologia no currículo médico generalista**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.

Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023

LIMA, Maurícia Cristina de. **A prática docente reflexiva e a metodologia ativa no ensino superior em saúde**. 2019. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014. DOI: https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Priscila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

OLIVEIRA, Carlos Alberto de et al. Alinhamento de Diferentes Projetos Pedagógicos de Cursos de Medicina com as Diretrizes Curriculares Nacionais. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 2, abr./jun. 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n2RB20180203.

PEREIRA, Adriana Teixeira. **O desafio da inserção das metodologias ativas no ensino em saúde:** narrativas de docentes. São Paulo, 2020. Tese (Doutorado). Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, 2020.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 24, n. 1, p. 142-158, jan./abr. 2023.
Recebido em: 29 out. 2022 | Aceito em: 12 jan. 2023